

UFF – UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
IMBEL – INDÚSTRIA DE MATERIAL BÉLICO DO BRASIL  
PROAC- PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS  
COSEAC – COORDENADORIA DE SELEÇÃO

## CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA FORMAÇÃO DE CADASTRO RESERVA DE PESSOAL

### PROVA S4

Prova a ser realizada pelos candidatos ao seguinte cargo:

## ANALISTA DE CUSTOS

### INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- ✗ Além deste caderno, você deverá ter recebido o cartão destinado às respostas das questões formuladas na prova; caso não tenha recebido o cartão, peça-o ao fiscal. Em seguida, verifique se este caderno contém enunciadas quarenta questões.
- ✗ Verifique se o número do seu documento de identificação e seu nome conferem com os que aparecem no CARTÃO DE RESPOSTAS; em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para seu preenchimento; caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- ✗ Cada questão proposta apresenta cinco alternativas de resposta, sendo apenas uma delas a correta. No cartão de respostas, atribuir-se-á pontuação zero a toda questão com mais de uma alternativa assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
- ✗ Não é permitido portar ou fazer uso de aparelhos de recebimento central de mensagens (*paggers*), aparelho de telefonia celular, qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- ✗ Não é permitido copiar as alternativas assinaladas no cartão de respostas.
- ✗ O tempo disponível para esta prova, incluindo o preenchimento do cartão de respostas, é de quatro horas.
- ✗ Reserve os quinze minutos finais para preencher o cartão de respostas usando, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul.
- ✗ Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- ✗ Quando terminar, entregue ao fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO DE RESPOSTAS, que poderá ser invalidado se você não o assinar.

APÓS O AVISO PARA INÍCIO DA PROVA, VOCÊ  
DEVERÁ PERMANECER NO LOCAL DE REALIZAÇÃO  
DA MESMA POR, NO MÍNIMO, NOVENTA MINUTOS.





## OS TUMULTOS DA PAZ

Hélio Pellegrino

Costuma-se confundir paz com imobilismo quietista ou, o que é pior: costuma-se desfigurá-la a ponto de enxergar nela um sinônimo de conformismo submisso, onde a ausência de conflito é valorizada como virtude, e a tibieza celebrada como valor. Na realidade, paz nunca é pasmaceira. Nem turbulência coagulada pela força do arbítrio. Nem muito menos silêncio das tumbas. Ao contrário, paz é tensão  
05 criadora, e implica agonia ativa e apaixonada vigília. Não há paz sem contradição e contradição dialéticas. Paz é, portanto, possibilidade de comunicação autêntica, de diálogo, de palavra plena. Nada em si mesmo é completo, acima e além da contingência, do movimento, da transformação. Todas as coisas – mergulhadas no rio heraclítico – trazem em si os seus contrários e, nesta medida, nascem, vivem e morrem, para dar  
10 desvendamento da verdade, através do *ballet* célebre: tese, antítese, síntese.

Para que se possa chegar à síntese – ponto de partida para novas contradições, que irão dividi-la – é preciso que a tese e a antítese tenham garantido o seu direito à palavra, ao debate sem medo e sem  
15 coação. Não há paz sem liberdade. Não há progresso sem liberdade. Não há nada de verdadeiramente humano, sem liberdade. Para que exista paz, é necessário que haja humildade, transparência, paciente busca da justiça. Se quero construir a paz com os outros seres humanos, tenho que saber que não sou nem onipotente, nem perfeito. Paz é virtude coletiva, *política*, edificada com os outros. Ela implica, portanto, e de maneira radical, respeito ao Próximo, escuta atenta, modéstia.

.....  
20 Ao postular a necessidade do amor ao Próximo, nem por isto me exponho ao mundo de artérias abertas, nem abro mão do investimento narcísico fundamental que constitui a base de minha coesão psíquica. O amor ao Próximo está longe de representar um devaneio beato e piedoso, conto da carochinha para embair crianças, desavisados e inquilinos da sacristia.

.....  
25 Amar ao Próximo como a si mesmo é, por excelência, a regra de ouro, cânon fundador da única prática pela qual poderemos chegar a um pleno amor por nós próprios. Sou o primeiro e mais íntimo Próximo de mim, e esta relação de mim para comigo passa, inevitavelmente, pela existência do Outro. Este é o termo terceiro, a referência transcendente por cuja mediação passo a construir a minha auto-estima.

Eis aí o modelo da paz. Minha abertura ao Outro constitui – sem nenhum pieguismo! – um ato de  
30 gratidão por ele existir, dando-me a possibilidade de minha própria existência. Ao defender o direito que tem o Outro de ser, afirmo – e confirmo – o meu direito de existir. O contrário da paz é o ódio ao Próximo ou a si mesmo, seja em nome do que for. O ódio me destrói sempre, na medida em que visa a destruir meu irmão, meu vizinho, meu contendor – meu inimigo.

.....  
35 Paz, finalmente, é a assunção – mais do que dolorosa, porque crucificadora – de que nós, os humanos, somos carcaças feitas de tempo, marcados pela finitude, que constitui nossa dimensão mais radical. Paz é a possibilidade de nos sabermos sem rancor excessivo, falíveis, finitos, limitados, necessariamente ultrapassáveis. Ela exige, portanto, aceitação – e reverência – do que é novo e dessemelhante, pela consciência que devemos ter de que jamais possuiremos, a respeito de coisa alguma, a última palavra. Paz é coragem de pôr-se de acordo com a verdade, a justiça, a liberdade. E como a  
40 verdade, a justiça e a liberdade implicam a existência dos outros, paz é coragem de *con-sentir* na existência deles, inferno muitas vezes, escândalo quase sempre, mas porto e destino de tudo o que é humano.

02/04/87

## VOCABULÁRIO:

### HERACLÍTICO

relativo a Heráclito, filósofo grego pré-socrático (540-480 a.C.), ou próprio de sua cosmologia, segundo a qual a matéria-prima essencial de um universo ordenado é o fogo.

### CONTRADIÇÃO

contestação, impugnação, contradição.

### DIALÉTICA

em sentido bastante genérico, oposição, conflito originado pela contradição entre princípios teóricos ou fenômenos empíricos.

### CONTINGÊNCIA

ato imprevisível ou fortuito que escapa ao controle; eventualidade.

### EMBAIR

induzir deliberadamente em erro; lograr, iludir, seduzir.

### TIBIEZA

estado de fraqueza, de frouxidão, de debilidade.

### CÂNON- CÂNONE

maneira de agir; modelo, padrão.

### ASSUNÇÃO

ato ou efeito de assumir.

**01** Identifique o comentário de natureza sintático-semântica adequado à produção de sentido da seguinte passagem:

Todas as coisas – mergulhadas no rio heraclítico – trazem em si os seus contrários e, nesta medida, nascem, vivem e morrem, para dar lugar a novos nascimentos, novas vidas, novas mortes. (linhas 8-10)

- (A) O emprego do verbo “trazer” no presente indica um fato duvidoso e habitual.
- (B) A adjetivação repetida traduz uma contradição entre vida e morte.
- (C) A expressão “nesta medida” produz um efeito de sentido de consequência em relação à idéia que vem sendo desenvolvida.
- (D) O uso dos travessões implica uma intercalação conclusiva.
- (E) O período se desenvolve por pergunta retórica.

**02** Em “Se quero construir a paz com os outros seres humanos, tenho que saber que não sou nem onipotente, nem perfeito” (linhas 16-17), o conectivo grifado e o emprego do verbo no modo indicativo produzem, no contexto, uma relação de:

- (A) finalidade.
- (B) causalidade.
- (C) consequência.
- (D) concessão.
- (E) tempo.

**03** Para que se possa chegar à síntese – ponto de partida para novas contradições, que irão dividi-la – é preciso que a tese e a antítese tenham garantido o seu direito à palavra. (linhas 12-13)

Minha abertura ao Outro constitui – sem nenhum pieguismo! – um ato de gratidão por ele existir. (linhas 29-30)

O emprego dos travessões, nos dois fragmentos, se justifica por constituir uma intervenção do locutor que explicita respectivamente:

- (A) inclusão referencial / retificação anafórica
- (B) exemplificação anafórica / apelo contundente
- (C) conclusão óbvia / contraste afetivo
- (D) intercalação explicativa / ressalva emotiva
- (E) enumeração conclusiva / evocação resumitiva

**04** Assinale o fragmento em que a locução verbal grifada exprime uma possibilidade a ser concretizada:

- (A) Amar ao próximo como a si mesmo é, por excelência, a regra de ouro, cânon fundador da única prática pela qual poderemos chegar a um pleno amor por nós próprios. (linhas 24-25)
- (B) Costuma-se confundir paz com imobilismo quietista ou, o que é pior (linhas 1-2)
- (C) Se quero construir a paz com outros seres humanos, tenho que saber que não sou nem onipotente, nem perfeito. (linhas 16-17)
- (D) O ódio me destrói sempre na medida em que visa destruir meu irmão, meu vizinho, meu contendor – meu inimigo. (linhas 32-33)
- (E) Ela exige, portanto, aceitação e reverência – do que é novo e dessemelhante, pela consciência que devemos ter de que jamais possuiremos, a respeito de coisa alguma, a última palavra. (linhas 37-39)

**05** No fragmento “Para que exista paz, é necessário que haja humildade, transparência, paciente busca da justiça” (linhas 15-16), a expressão grifada estabelece uma relação de:

- (A) proporcionalidade.
- (B) causalidade.
- (C) tempo.
- (D) concessão.
- (E) finalidade.

**06** No fragmento “Não há paz sem liberdade. Não há progresso sem liberdade. Não há nada de verdadeiramente humano, sem liberdade” (linhas 14-15), o mecanismo lingüístico de ênfase é:

- (A) metáfora.
- (B) anáfora.
- (C) metonímia.
- (D) eufemismo.
- (E) símile.

**07** Para que se possa chegar à síntese – ponto de partida para novas contradições, que irão dividi-la – é preciso que a tese e a antítese tenham garantido o seu direito à palavra, ao debate sem medo e sem coação. (linhas 12-14)

A forma verbal grifada exprime um fato:

- (A) anterior a outro fato passado.
- (B) futuro terminado em relação a outro fato futuro.
- (C) passado, supostamente concluído.
- (D) passado, freqüentemente inconcluso.
- (E) provável em relação a fatos futuros.

**08** Assinale a opção em que a palavra grifada estabelece a coesão textual, retomando uma idéia expressa em parágrafo anterior:

- (A) Eis aí o modelo da paz. Minha abertura ao Outro constitui – sem nenhum pieguismo! – um ato de gratidão por ele existir, dando-me a possibilidade de minha própria existência. (linhas 29-30)
- (B) Ao postular a necessidade do amor ao Próximo, nem por isto me exponho ao mundo de artérias abertas, nem abro mão do investimento narcísico fundamental que constitui a base de minha coesão psíquica. (linhas 20-22)
- (C) Este é o termo terceiro, a referência transcendente por cuja mediação passo a construir a minha autoestima. (linhas 27-28)
- (D) É do embate de opostos que surge o desvendamento da verdade, através do *ballet* célebre: tese, antítese, síntese. (linhas 10-11)
- (E) Todas as coisas – mergulhadas no rio heraclítico – trazem em si os seus contrários e, nesta medida, nascem, vivem e morrem, para dar lugar a novos nascimentos, novas vidas, novas mortes. (linhas 8-10)

**09** O ódio me destrói sempre, na medida em que visa a destruir meu irmão, meu vizinho, meu contendor – meu inimigo. (linhas 32-33)

A expressão grifada pode ser substituída, sem alteração significativa do sentido de proporção, por:

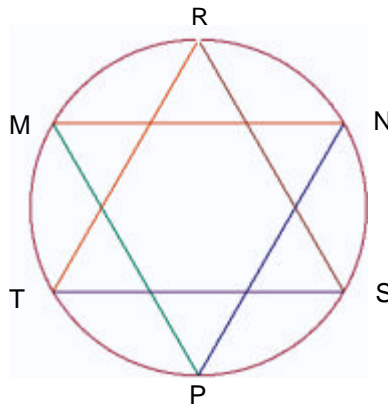
- (A) desde que
- (B) quando
- (C) se bem que
- (D) enquanto
- (E) caso

**10** Assinale a passagem em que o locutor expande sua idéia como uma verdade indiscutível, englobando todos os homens:

- (A) Para que exista paz, é necessário que haja humildade, transparência, paciente busca da justiça. (linhas 15-16)
- (B) Paz é, portanto, possibilidade de comunicação autêntica, de diálogo, de palavra plena. (linhas 6-7)
- (C) Não há paz sem liberdade. Não há progresso sem liberdade. Não nada de verdadeiramente humano, sem liberdade. (linhas 14-15)
- (D) Paz é coragem de pôr-se de acordo com a verdade, a justiça, a liberdade. (linha 39)
- (E) Paz é a possibilidade de nos sabermos sem rancor excessivo, falíveis, finitos, limitados, necessariamente ultrapassáveis. (linhas 36-37)

**Parte II: Prova de Matemática**

**11** Uma “estrela de seis pontas” regular é formada por dois triângulos equiláteros entrelaçados MNP e RST, inscritos em um mesmo círculo, onde os segmentos de reta  $\overline{MN}$  e  $\overline{ST}$  são paralelos, como mostra a figura abaixo.



Sabendo-se que ela está inscrita em um círculo cujo raio é 4 cm, a diferença entre as áreas do círculo e da estrela é, em  $\text{cm}^2$  :

- (A)  $16(p - 3)$
- (B)  $16(p - \sqrt{3})$
- (C)  $16(p - \sqrt{3}/2)$
- (D)  $16(p - \sqrt{3}/3)$
- (E)  $16(p - \sqrt{3}/6)$

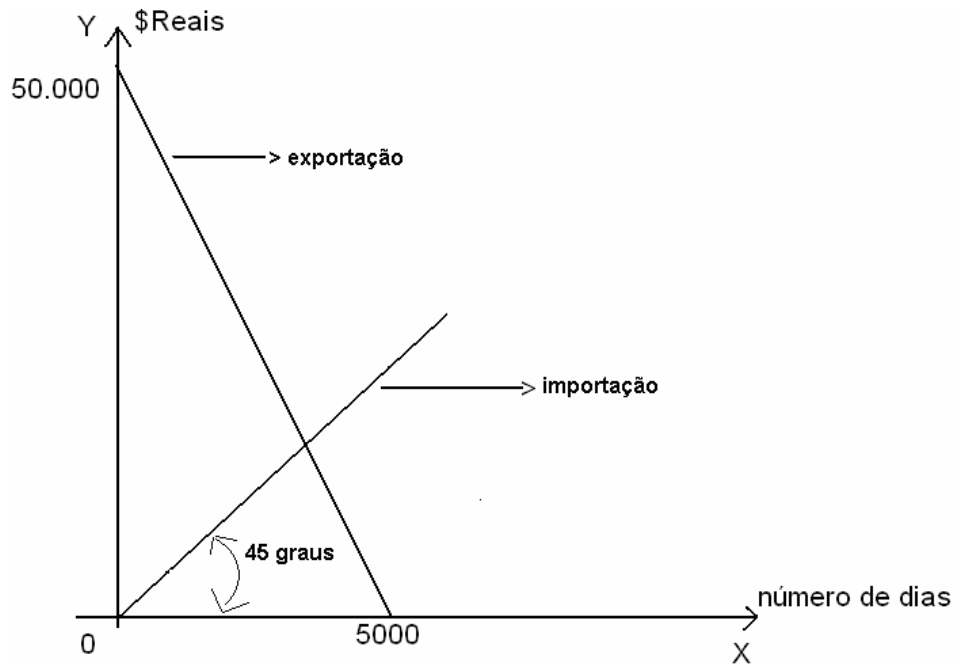
**12** Assinale, entre as opções a seguir, o número de permutações da palavra CRUZEIRO nas quais a letra Z aparece junto da letra E, em qualquer ordem.

- (A)  $8!$
- (B)  $2 \cdot (7!)$
- (C)  $(7!) / 2$
- (D)  $2 \cdot (8!)$
- (E)  $(8!)/2$

**13** A área do Brasil é de aproximadamente  $8.514.876 \text{ km}^2$ . A potência inteira de 10 mais próxima do número que expressa essa área em  $\text{cm}^2$ , é:

- (A)  $10^{17}$
- (B)  $10^8$
- (C)  $10^{-17}$
- (D)  $10^{-8}$
- (E)  $10^{10}$

**14** Uma empresa importa e exporta produtos. O gráfico abaixo apresenta duas retas que representam a quantia arrecadada com a exportação e a quantia gasta com a importação. No eixo horizontal, está representado o número de dias decorridos desde o começo da implementação da política de importação e exportação da empresa:



O número de dias decorridos desde a implementação desta política, a partir do qual a quantia arrecadada com a exportação passou a ser menor que a quantia gasta com a importação, é um número entre:

- (A) 0 e 3.000
- (B) 3.000 e 3.500
- (C) 3.500 e 4.000
- (D) 4.000 e 4.500
- (E) 4.500 e 5.000

**15** Se aumentarmos em 10% a aresta de um cubo, seu volume aumenta em:

- (A) 331%
- (B) 33%
- (C) 73,3%
- (D) 33,1%
- (E) 13,1%



### Parte III: Informática

**16** No que diz respeito a FTP, pode-se afirmar que:

- (A) é um protocolo utilizado para recebimento de mensagens de correio eletrônico.
- (B) é um protocolo utilizado por programas que fazem transferências de arquivos entre computadores.
- (C) é um protocolo utilizado para envio de mensagens de correio eletrônico.
- (D) é um tipo de programa usado para bate-papo (chat).
- (E) é um exemplo de “navegador” (browser).

**17** Para obter-se, no Windows XP, uma lista que contenha exclusivamente os arquivos de extensão “EXE” presentes na pasta “Arquivos de Programas”, deve-se fazer o seguinte:

- (A) a partir do “menu iniciar”, clicar em “pesquisar”, depois em “todos os arquivos e pastas”. No menu “examinar em” selecionar a pasta “Arquivos de Programas” e no campo “Todo ou parte do nome do arquivo” digitar “exe”
- (B) a partir do “menu iniciar”, clicar em “pesquisar”, depois em “todos os arquivos e pastas”. No menu “examinar em” selecionar a pasta “Arquivos de Programas” e no campo “Todo ou parte do nome do arquivo” digitar “.exe”
- (C) a partir do “menu iniciar”, clicar em “pesquisar”, depois em “todos os arquivos e pastas”. No menu “examinar em” selecionar a pasta “Arquivos de Programas” e no campo “Todo ou parte do nome do arquivo” digitar “\*.exe”
- (D) a partir do “menu iniciar”, clicar em “pesquisar”, depois em “todos os arquivos e pastas”. No menu “examinar em” selecionar o disco rígido “C:” e no campo “Todo ou parte do nome do arquivo” digitar “\*.exe”
- (E) a partir do “menu iniciar”, clicar em “pesquisar”, depois em “todos os arquivos e pastas”. No menu “examinar em” selecionar o disco rígido “C:” e no campo “Todo ou parte do nome do arquivo” digitar “.exe”

**18** Considere a planilha abaixo confeccionada no Microsoft Excel 2003:

	A	B	C	D	E	F	G	H
1	200		100				60	
2			10			80		
3			30					
4	80				80			
5		40		50				
6		10						
7								

Se digitarmos a expressão:

=SE(MÁXIMO(C1:C3)\*E4/B5>=A1;A1/B6+F2;MÍNIMO(G1;A4;D5)),

na célula H7, poderá ocorrer que:

- (A) a célula H7 exibirá a string “#VALOR?”.
- (B) a célula H7 exibirá o valor 50.
- (C) a célula H7 exibirá o valor 200.
- (D) a célula H7 exibirá o valor 100.
- (E) a célula A1 exibirá o valor 20.

**19** No Microsoft Word, caso se queira escrever a expressão  $x^2+4 = 0$ , deve-se:

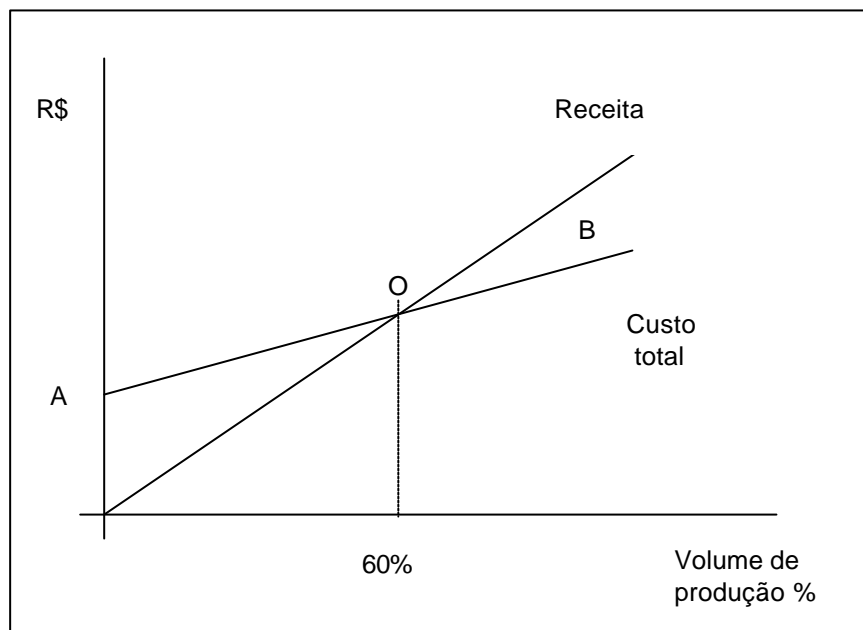
- (A) teclar “x”; pressionar as teclas “CTRL”, “Shift” e “+” simultaneamente; teclar “2”; pressionar as teclas “CTRL”, “Shift” e “+” simultaneamente; teclar “+”; teclar “4”; clicar no menu “Inserir”, depois em “Símbolo”, selecionar o símbolo “=”, clicar em “Inserir”; clicar em “Fechar”; finalmente teclar “0”.
- (B) teclar “2”; pressionar as teclas “CTRL” e “X” simultaneamente; teclar “+”; teclar “4”; teclar “>”; teclar “=”; finalmente teclar “0”.
- (C) teclar “x”; pressionar as teclas “CTRL” e “=” simultaneamente; teclar “2”; teclar “+”; teclar “4”; teclar “>”; teclar “=”; finalmente teclar “0”.
- (D) teclar “x”; pressionar as teclas “SHIFT” e “2” simultaneamente; teclar “+”; teclar “4”; clicar no menu “Inserir”, depois em “Símbolo”, selecionar o símbolo “=” e clicar em “Inserir”; finalmente teclar “0”.
- (E) teclar “x”; pressionar as teclas “CTRL”, “Shift” e “+” simultaneamente; teclar “2”; teclar “+”; teclar “4”; clicar no menu “Inserir”, depois em “Símbolo”, selecionar o símbolo “=” e clicar em “Inserir”; clicar em “Fechar”; finalmente teclar “0”.

**20** Considerando-se con@microsoft.co.uk um endereço eletrônico, a opção que identifica corretamente o que representam, respectivamente, as expressões “con”, “microsoft”, “co” e “uk” é:

- (A) nome da instituição, tipo da instituição, nome de um usuário e país.
- (B) nome de um usuário, nome da instituição, país e tipo da instituição.
- (C) nome de um usuário, país, tipo da instituição e nome da instituição.
- (D) nome da instituição, nome de um usuário, tipo da instituição e país.
- (E) nome de um usuário, nome da instituição, tipo da instituição e país.

#### Parte IV: Conhecimentos Específicos

Dado o gráfico a seguir, responda as questões de 21 a 25.



- 21** O Ponto A de interseção da curva de custo total com o eixo vertical representa:
- (A) ponto de equilíbrio.
  - (B) custo fixo.
  - (C) equalização das receitas.
  - (D) custo mínimo de fechamento.
  - (E) custo das matérias-primas.
- 22** A área onde se encontra a letra B representa:
- (A) a zona de alocação de recursos.
  - (B) a zona de equilíbrio.
  - (C) a zona de rentabilidade.
  - (D) a zona de margem de contribuição total negativa.
  - (E) nenhuma das respostas anteriores.
- 23** Podemos afirmar que o ponto O, de interseção das duas retas, marcado como 60% representa:
- (A) o volume de produção de margem de contribuição de 60%.
  - (B) o volume de produção no qual o lucro é máximo.
  - (C) o volume de produção de custo mínimo.
  - (D) o volume de produção do ponto de equilíbrio, cujo lucro é nulo.
  - (E) o volume de produção de custos fixos nulos.

**24** O deslocamento que sofre a linha que representa o custo total no caso de um aumento no custo da matéria prima é:

- (A) uma rotação em torno do ponto A, tornando-se mais inclinada em relação ao eixo de produção.
- (B) uma rotação em torno do ponto A, tornando-se menos inclinada em relação ao eixo de produção.
- (C) uma paralela superior à reta de Custo total existente em que a distância em relação à reta atual depende do montante relativo de aumento.
- (D) uma paralela inferior à curva de custo total inicial.
- (E) Inalterado, em função do custo fixo permanecer sem modificação.

**25** Para que o ponto de interseção das retas se dê em um volume de produção mais próximo da origem, sendo o mercado de concorrência perfeita no qual o agente não altera os preços, torna-se necessário:

- (A) aumento do capital de giro.
- (B) redução da margem de contribuição total.
- (C) redução da margem de contribuição unitária.
- (D) aumento do ponto de equilíbrio.
- (E) redução dos custos totais.

**26** Um restaurante tem cinco pratos em seu cardápio. A proprietária está decidindo quais quantidades devem ser pré-preparadas para cada um dos produtos, cujos dados se encontram relacionados seguir:

Cardápio					
Cardápio	Feijoada	Frango surpresa	File de peixe	Almondegas	Fígado Acebolado
Preço de venda	18,00	16,00	14,30	11,50	11,00
Custos variáveis	12,50	10,00	11,30	9,50	9,50
Vendas diárias	7	6	9	14	10

A proprietária tem, no máximo, capacidade de um pré-preparo de 20 pratos diários para os cinco do cardápio. Para cada prato, ela quer, pelo menos, dois pré-preparados e, no máximo, oito de cada tipo, e não deve exceder a venda diária.

A sua recomendação para a seleção das quantidades de pré-preparo de cada prato, sabendo que o objetivo é maximizar o lucro e respeitando a ordem dos pratos no cardápio acima (feijoada, frango surpresa...), seria:

- (A) 7; 6; 2; 3; 2.
- (B) 8; 6; 2; 2; 2.
- (C) 5; 4; 6; 3; 2.
- (D) 2; 2; 4; 7; 5.
- (E) 4; 4; 4; 4; 4.

**27** A Cerro Azul, após um estudo sobre a gestão de materiais diretos, encontrou que o custo de pedido feito ao seu principal fornecedor é de R\$100,00, incluindo gastos com fretes, pagamentos, conferências etc. Cada quilo do material de código 030 mantido em estoque custa R\$25,00 por ano. A demanda anual é de 800 kg e é supostamente constante e uniforme.

A quantidade solicitada por pedido, de forma a minimizar o custo, é:

- (A) 20,00kg.
- (B) 56,27kg.
- (C) 70,71kg.
- (D) 80,00kg.
- (E) 200kg.

**28** A empresa LUX, que fabrica lustres e luminárias, emprega o sistema ABC de custeio. Os produtos são fabricados nos departamentos de montagem e de pintura.

As demais atividades necessárias para a fabricação são mencionadas na tabela a seguir:

Atividade	Direcionador
Preparação	R\$ 10,00 por preparo
Inspeção	R\$ 8,00 por inspeção
Programação da produção	R\$ 15,00 por ordem de produção
Compras	R\$ 5,00 por ordem de compra

A seguir, são apresentadas, para cada produto, as quantidades usadas de cada direcionador e as quantidades produzidas.

Direcionador	Lustres	Luminárias
Preparação	40	20
Inspeção	600	400
Programação da produção	60	35
Compras	220	180
Unidades produzidas	2000	1255

O valor do custo unitário recebido por cada produto no sistema ABC é igual a:

- (A) lustres – R\$ 4,63; luminárias – R\$ 4,63.
- (B) lustres – R\$ 9,26; luminárias – R\$ 5,81.
- (C) lustres – R\$ 5,00; luminárias – R\$ 4,40.
- (D) lustres – R\$ 4,40; luminárias – R\$ 5,00.
- (E) lustres – R\$ 2,85; luminárias – R\$ 1,79.

**29** Analise as afirmações abaixo quanto a sua veracidade.

- 1 Sucatas são itens cuja venda é esporádica e realizada por valor não previsível na data em que surgem na fabricação. Por isso, não só não recebem custos, como também não têm sua eventual receita considerada como diminuição dos custos de produção. Mesmo que existam em quantidades razoáveis na empresa, não aparecem como estoque na contabilidade. Quando ocorre sua venda, têm sua receita considerada como Outras Receitas Operacionais.
- 2 Subprodutos são itens cuja venda é esporádica e realizada por valor não previsível na data em que surgem na fabricação. Por isso, não só não recebem custos, como também têm sua receita considerada como diminuição dos custos de produção. Mesmo que existam em quantidades razoáveis na empresa, não aparecem como estoque na contabilidade. Quando ocorre sua venda, têm sua receita considerada como Outras Receitas Operacionais.
- 3 Sucatas são itens cuja venda é realizada por valor não previsível na data em que surgem na fabricação. Por isso, não só não recebem custos, como também têm sua eventual receita considerada como diminuição dos custos de produção. Mesmo que existam em quantidades razoáveis na empresa, não aparecem como estoque na contabilidade. Quando ocorre sua venda, têm sua receita considerada como Outras Receitas Operacionais.
- 4 Subprodutos e Sucatas são itens cuja venda é esporádica e realizada por valor não previsível na data em que surgem na fabricação. Por isso, não só não recebem custos, como também têm sua eventual receita considerada como aumento dos custos de produção. Mesmo que existam em quantidades razoáveis na empresa, não aparecem como estoque na contabilidade. Quando ocorre sua venda, têm sua receita considerada como Outras Receitas Operacionais.
- 5 Sucatas são itens cuja venda é realizada por valor previsível na data em que surgem na fabricação. Por isso, não só não recebem custos, como também não têm sua eventual receita não considerada como diminuição dos custos de produção. Mesmo que não existam em quantidades razoáveis na empresa, não aparecem como estoque na contabilidade. Quando ocorre sua venda, têm sua receita considerada como Outras Receitas Não-Operacionais.

É verdadeira a afirmação:

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) IV.
- (E) V.

**30** Analise as afirmações abaixo:

- I** A diferença fundamental entre o custo dos produtos das empresas comerciais e o custo dos produtos nas empresas industriais é que as empresas comerciais têm só um insumo para o custo das mercadorias para revenda, enquanto as empresas industriais têm de utilizar vários insumos para o processo de obtenção dos produtos.
- II** Para fins gerenciais, é dispensável o conhecimento do custo de cada produto e serviço separadamente, em termos unitários. O que realmente importa na tomada de decisão é o preço de venda dos produtos em questão.
- III** A despesa é um gasto incorrido em um determinado período e que é lançado contabilmente nesse mesmo período, para fins de apuração de resultado periódico da empresa.
- IV** Num ambiente de concorrência perfeita, a economia nos ensina que o preço é dado pelo mercado; não haveria, então, por que se falar em formar preços de venda pelo custo. Contudo a prática dos negócios vê o assunto de forma mais ampla. Mesmo aceitando que o mercado possa estabelecer os preços, o custo unitário é elemento fundamental para parametrizar todas as decisões de fabricar ou não o produto, bem como é a informação básica para ofertar o produto no mercado.

Podemos dizer que são verdadeiras as afirmações:

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I e III.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, III e IV.
- (E) III e IV.

**31** Analise as afirmações abaixo:

- I** Alguns materiais indiretos têm durabilidade superior a um ano, podendo ser consumidos ou deixados para ser utilizados após vários anos da data de sua requisição. São exemplos disso: modelos, moldes, dispositivos e algumas ferramentas. Nesse caso, dependendo da materialidade (do valor) e do tempo de uso, esses materiais poderão ser considerados como ativos, em vez de considerados como despesas. Caso sejam considerados como ativos, terão seu consumo determinado pelo processo de depreciação periódica.
- II** Os sistemas do tipo MRP II são os mais adequados àquelas empresas cujos objetivos estratégicos prioritários forem privilegiados pela técnica: o cumprimento de prazos e a redução de estoques. Apesar da aparente conveniência generalizada de se priorizarem critérios como o cumprimento de prazos e a redução de estoques, é necessário que se considerem também quais os custos dessa priorização, já que, a priorização de certos critérios só pode ocorrer à custa do desempenho de outros.
- III** No sistema MRP II, há duas formas de executar o planejamento de produção utilizando o MRP II: forma degenerativa e a forma *Net-Change* (ou de mudanças líquidas). Essas duas formas diferem na maneira com que o sistema replaneja as necessidades de materiais a partir de mudanças no ambiente produtivo.
- IV** No MRP II, o aumento do tamanho dos lotes pode ajudar o sistema produtivo a conviver melhor com os custos fixos decorrentes do atendimento de ordens. Os custos fixos referem-se àqueles custos que ocorrem a cada vez que se emite ou se executa uma ordem, independente do seu tamanho.

São verdadeiras as afirmações:

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

**32** Um fornecedor oferece determinada mercadoria por R\$108,16 com pagamento para 60 dias. Supondo que sua empresa tenha um prazo de estocagem de dois meses, um prazo de recebimento da venda (cobrança) de três meses e um custo de captação de recursos de mercado de 4% am, o valor máximo para pagamento a vista, caso venha ofertar essa condição ao fornecedor, é aproximadamente:

- (A) R\$ 100,00.
- (B) R\$ 100,16.
- (C) R\$ 104,00.
- (D) R\$ 112,16.
- (E) R\$ 116,99.

**33** A Empresa Sideral Ltda. dedica-se à comercialização de relógios de ponto eletrônicos. Em 1/04/2008, seu estoque estava constituído de 200 unidades ao custo unitário de R\$ 1000,00. Durante o mês de abril foram realizadas as seguintes operações com produtos:

- 1/04/08 - compra de 300 unidades por R\$1200,00 cada uma, a prazo.
- 2/04/08 - venda de 100 unidades a R\$ 1500,00 cada uma, sendo 50% a vista e 50% a prazo.
- 15/04/08 - venda de 300 unidades a R\$ 1400,00 cada uma, a prazo.
- 18/04/08 - compra de 200 unidades a R\$ 1300,00 cada uma, a prazo.
- 20/04/08 - venda de 100 unidades a R\$ 1400,00 cada uma, a vista.

O valor do CMV, ao efetuar o controle dos estoques pelos métodos PEPS (FIFO) e UEPS (LIFO), é:

- (A) PEPS CMV = R\$ 660.000,00 e UEPS CMV= R\$ 690.000,00.
- (B) PEPS CMV = R\$ 590.000,00 e UEPS CMV= R\$ 560.000,00.
- (C) PEPS CMV = R\$ 572.000,00 e UEPS CMV= R\$ 572.000,00.
- (D) PEPS CMV = R\$ 560.000,00 e UEPS CMV= R\$ 590.000,00.
- (E) PEPS CMV = R\$ 790.000,00 e UEPS CMV= R\$ 630.000,00.

**34** A empresa Geral Ltda. opera com a seguinte estrutura de despesas como porcentagens das vendas: ICMS da Venda, 18%; PIS/COFINS, 4,65%; Comissões, 2,50%; Despesas administrativas, 6%. A empresa deseja um LAIR de 20%. Nesse caso, o multiplicador de MARK -UP que deverá ser praticado é:

- (A) 0,4885.
- (B) 0,515.
- (C) 2,0470829.
- (D) 3,0470829.
- (E) 104%.

**35** A empresa Alfa Ltda. comercializa o Produto A de São Paulo para vendê-lo no seu estado. A alíquota de ICMS na venda é de 18% e, na compra, de 12%. A alíquota do IPI é de 10% sobre o preço de compra e o PIS de 1,65%. Em tal situação, o preço da mercadoria A comprada a vista a seu fornecedor por R\$ 25.000,00 teria como preço correto a ser atribuído ao custo para aplicação do MARK-UP:

- (A) R\$ 22837,50.
- (B) R\$ 23250,00.
- (C) R\$ 25337,50.
- (D) R\$ 25750,00.
- (E) R\$ 27500,00.

**36** Uma empresa, que produz o produto Alfa e procura estabelecer seus preços com base no retorno sobre os investimentos, apresenta as seguintes informações:

Custos de matéria-prima e mão-de-obra	R\$ 2,50
Despesas variáveis	R\$ 2,00
Custos fixos identificáveis	R\$ 1,20
Rateio dos custos fixos	R\$ 0,80
Volume de vendas (unidades)	1000
Lucro desejado sobre capital investido	35%
Capital investido	R\$ 10.000,00

Nessas condições o preço de venda unitário de Alfa será:

- (A) R\$ 8,90.
- (B) R\$10,00.
- (C) R\$10,50.
- (D) R\$10,70.
- (E) R\$12,50.

**37** Uma revendedora de automóveis vende dois modelos básicos: Esporte e Luxo. A seguir apresentamos os dados de custos e vendas.

	<b>Esporte</b>	<b>Luxo</b>
Preço médio de venda unitário	R\$ 25.000,00	R\$ 35.000,00
Custo variável médio unitário	R\$ 20.000,00	R\$ 25.000,00
Margem de contribuição unitária	R\$ 5.000,00	R\$ 10.000,00
Custos fixos totais = R\$ 300.000,00		

Assumindo que o *mix* normal de produtos seja três carros Esporte para cada um Luxo. O número de cada modelo no ponto de equilíbrio é:

- (A) 12 Esporte + 4 Luxo.
- (B) 12 Esporte + 36 Luxo.
- (C) 16 Esporte + 48 Luxo.
- (D) 36 Esporte + 12 Luxo.
- (E) 48 Esporte + 16 Luxo.

**38** Uma empresa produz e vende apenas um único produto, tendo os seguintes dados de estoques em processo e produtos acabados:

Estoque inicial de produtos em processo	R\$ 850.000,00
Estoque inicial de produtos acabados	R\$ 620.000,00
Quantidade em estoque inicial de produtos acabados	R\$ 30.250,00 unidades do Produto A
Quantidade produzida no ano	1.000.000 unidades do Produto A
Quantidade vendida no ano	1.008.000 unidades do Produto A
Custos Totais de Fabricação do ano	R\$ 22.500.000,00



Considerando que o Estoque final de produtos em processo será 35% maior do que o estoque inicial, o valor do estoque final de produtos acabados, se a empresa utiliza o sistema de custo médio ponderado na avaliação dos produtos acabados, é, de aproximadamente:

- (A) R\$ 393000,00.
- (B) R\$ 456000,00.
- (C) R\$ 493000,00.
- (D) R\$ 593000,00.
- (E) R\$ 690000,00.

**39** Relacione a primeira coluna à segunda de forma que melhor correspondam a cada conceito de comportamento de custo para orçamento.

1	Custo relacionado diretamente com o volume de produção ou venda	Custo discricionário
2	Custo ligado à utilização do parque fabril e não-evitável	Custo variável
3	Custo relacionado com o volume de produção e venda não totalmente proporcional	Custo estruturado
4	Custo que pode ser administrado e com dotação orçamentária	Custo semivariável
5	Custo relacionado com outra atividade física que não produção ou venda	Custo comprometido

Com base na relação obtida de cima para baixo, a resposta é:

- (A) 4-1-5-3-2.
- (B) 5-3-2-1-4.
- (C) 5-1-3-2-4.
- (D) 4-1-2-3-5.
- (E) 3-1-5-4-2.

**40** A empresa Certa S.A. produz o componente X utilizado na montagem de seu produto principal e está analisando a possibilidade de terceirização. Para essa análise, levantou os dados apresentados nos quadros I e II abaixo:

**I** Hipótese de fabricação – isolamento de custo do item – Método-Base: Custo por absorção – Quantidade de produto final: 10.000 unidades

	Componente X		Demais Componentes	
	Custo Unitário R\$	Custo Total R\$	Custo Total R\$	Custo Geral R\$
Materiais diretos	300,00	3.000.000,00	45.000.000,00	48.000.000,00
Mão-de-obra direta	120,00	1.200.000,00	10.000.000,00	11.200.000,00
Mão-de-obra indireta	150,00	5.000.000,00	12.500.000,00	14.000.000,00
Gastos gerais de fabricação	60,00	600.000,00	5.000.000,00	5.600.000,00
Depreciação	80,00	800.000,00	7.000.000,00	7.800.000,00
Total	710,00	7.100.000,00	79.500.000,00	86.600.000,00

**II** Hipótese de terceirização – Isolamento do custo do item – Método-Base: Custo por absorção-Quantidade de produto final: 10.000 unidades

	Componente X		Capacidade Liberada	Demais Componentes	
	Custo Unitário R\$	Custo Total R\$	Custo Total R\$	Custo Geral R\$	Custo Total R\$
Materiais diretos	500,00	5.000.000,00	0	45.000.000,00	50.000.000,00
Mão-de-obra direta	0,00	0	1.200.000,00	10.000.000,00	11.200.000,00
Mão-de-obra indireta	0,00	0	1.500.000,00	12.500.000,00	14.000.000,00
Gastos gerais de fabricação	15,00	150.000,00	450.000,00	5.000.000,00	5.600.000,00
Depreciação	0,00	0	800.000,00	7.000.000,00	7.800.000,00
<b>Total</b>	<b>515,00</b>	<b>5.150.000,00</b>	<b>3.950.000,00</b>	<b>79.500.000,00</b>	<b>88.600.000,00</b>

Com base nessas informações escolha, entre as opções a seguir, a sentença que melhor representa a análise.

- (A)** A empresa deveria utilizar a terceirização, independente da utilização da liberação de capacidade, já que haveria uma economia de R\$1.950.000,00 no custo total do componente X.
- (B)** O modelo de decisão indica o custo da capacidade liberada e não utilizada no momento, que é de R\$3.950.000,00. Caso a empresa não utilize essa capacidade liberada para fabricar outros produtos ou componentes, ou seja, a empresa limite sua decisão somente à oportunidade de terceirização, apresentaria uma perda econômica de R\$2.000.000,00.
- (C)** O modelo de decisão indica o custo da capacidade liberada e não utilizada no momento, que é de R\$1.950.000,00. Caso a empresa não utilize esta capacidade liberada para fabricar outros produtos ou componentes, ou seja, a empresa limite sua decisão somente à oportunidade de terceirização, apresentaria uma perda econômica R\$2.000.000,00.
- (D)** A análise realizada erra ao adicionar, no quadro II, os custos totais da ociosidade relativa à capacidade liberada ao custo total dos demais componentes.
- (E)** A terceirização não deveria ser considerada para valores envolvidos, pois atrapalharia as condições de concorrência da empresa, confundindo suas operações e dificultando decisões.

**Espaço reservado para rascunho**

**Espaço reservado para rascunho**

**Espaço reservado para rascunho**